



1 **ATA DA CENTÉSIMA OCTOGÉSIMA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO**
2 **UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY**
3 **RIBEIRO**

4
5 Aos três dias do mês de julho de dois mil e quatorze, no Centro de Convenções, às oito horas
6 e cinquenta e cinco minutos, realizou-se a centésima octogésima nona reunião ordinária do
7 Conselho Universitário da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro – UENF,
8 com as seguintes presenças: Prof. Silvério de Paiva Freitas – Reitor, que presidiu a reunião;
9 Prof. Edson Corrêa da Silva – Vice-Reitor; Prof. Antonio Teixeira do Amaral Junior – Pró-
10 Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação; Prof^a Ana Beatriz Garcia – Pró-Reitora de Graduação;
11 Prof. Paulo Roberto Nagipe da Silva – Pró-Reitor de Extensão e Assuntos Comunitários; Prof.
12 Henrique Duarte Vieira – Diretor do CCTA; Prof. Gonçalo Apolinário de Souza Filho – Diretor
13 do CBB; Prof. Edmilson José Maria – Diretor do CCT; Sr. Antonio Constantino de Campos –
14 Diretor Geral de Administração; Chefes de Laboratório: Prof. Antonio Gesualdi Junior (CCTA);
15 Prof^a Daniela Barros de Oliveira (CCTA); Prof^a Paula Alessandra Di Filippo (CCTA); Prof.
16 Alexandre Pio Viana (CCTA); Prof^a Célia Raquel Quirino (CCTA); Prof^a Valdirene Moreira
17 Gomes (CBB); Prof. Milton Masahiko Kanashiro (CBB); Prof. Fábio Lopes Olivares (CBB);
18 Prof. Francisco José Alves Lemos (CBB); Prof. Elias Walter Alves (CBB); Prof. Adolfo Horn
19 Junior (CCT); Prof. Viatcheslav Ivanovich Priimenko (CCT); Sérgio Luis Gonzáles Garcia
20 (CCT); Prof. Rodrigo Tavares Nogueira (CCT); Prof^a Denise Cunha Tavares (CCH); Prof.
21 Carlos Eduardo Batista de Sousa (CCH); Prof.^a Lilian Ságio (suplente - CCH); Prof. Leandro
22 Garcia Pinho (CCH); Professores Titulares: Prof^a Olga Lima T. Machado (CBB); Pedro
23 Wladimir do Vale Lyra (CCH); Professores Associados: Prof.^a Verusca Moss S. dos Reis
24 (suplente – CCH); Técnicos Administrativos: Sr. Detony José Calenzani Petri (CCTA); Sr.^a
25 Telma Ferreira Costa Aguiar (CBB); Sr.^a Jailse Vasconcelos Tougeiro (CCT); Discente da
26 Graduação: Sr. Diogo Rodrigues Lima (suplente). Convidados: Prof. Rodrigo da Costa
27 Caetano – Secretário Geral; Prof. Gustavo de Castro Xavier – Diretor da Prefeitura da UENF;
28 Prof. Ronaldo Pinheiro da Rocha Paranhos – Diretor da Agência de Inovação; Dr. Pascoal
29 Renato Izabel Nicolau – Assessor Jurídico da UENF; Sr^a Renata Maria Parente do Couto –
30 Assessora de Planejamento e Orçamento; Sr^a Daliane da Mata Almeida – Secretário *ad hoc*.
31 Justificou ausência o Prof. Sérgio Arruda de Moura. Tratou-se da seguinte pauta: **1-**
32 **Aprovação da ata da 188ª reunião; 2-** Informes; **3-** Perfil de vaga de concurso público para
33 Professor Associado: LCMAT/CCT (CI CCT nº 56/14); **4-** Recurso referente ao Processo E-
34 26/009/1879//2013; **5-** Programa de Auxílio Moradia Estudantil (processo E-26/009.608/2014);
35 **6-** LOA 2015; **7-** Solicitação de adequação do nome do Laboratório de Zootecnia e Nutrição
36 Animal (LZNA) para Laboratório de Zootecnia (LZO) (CI LZNA/CCTA/UENF nº 144/2013); **8-**
37 Regimento da Comissão de Ética no Uso de Animais da UENF (processo E-
38 26/009/1739//2013) – **parecer da relatoria; 9-** Regimento da Comissão Interna de
39 Biossegurança da UENF (processo E-26/009/1740//2013) – **parecer da relatoria; 10-**
40 Regimento do Comitê de Ética em Pesquisa (processo E-26/009/1741//2013) – **parecer da**
41 **relatoria; 11-** Regimento Interno do Conselho Curador da UENF (processo E-
42 26/009/1738/2013) – **parecer da relatoria; 12-** Solicitações de afastamento para realização
43 de Estágio Sênior: Prof. Nilson Sérgio Peres Stahl (processo E-26/009/465/2014); Prof. Fábio
44 Cunha Coelho (CI PROPPG nº 113/2014); Prof. Richard Ians Samuels (CI PROPPG nº



45 114/2014); Prof^a Marinete Pinheiro Carrera (CI PROPPG nº 115/2014); **13-** Proposta de
46 Doutorado em Políticas Sociais (CI PROPPG nº 116/2014); **14-** Solicitação de revalidação de
47 diploma de Doutorado de Roberto Dutra Torres Junior (CI PROPPG nº 126/2014; **15-**
48 Assuntos diversos. O **Reitor** agradeceu a presença de todos. Solicitou a inclusão dos
49 seguintes convênios na pauta: Convênio entre a UENF e PETROBRÁS – processo E-
50 26/009/487/2014 e Termo de Cooperação entre a UENF e a Secretaria de Estado de
51 Segurança Pública – processo E-26/009/628/2014, justificando a solicitação por questão de
52 prazo exíguo. A inclusão foi **aprovada por unanimidade**. O **Prof. Carlos Eduardo** sugeriu
53 uma inversão de pauta. Disse que gostaria que o ponto de pauta 14 fosse apreciado logo no
54 início da reunião. A inversão do item de pauta foi **aprovada**. Passando ao **item 1** da pauta, o
55 **Reitor** colocou em apreciação a ata da 188ª reunião, sendo **aprovada com 04 abstenções**.
56 Passando ao **item 2** da pauta, o **Reitor** deu os seguintes informes: **i)** lembrou os dois meses
57 conturbados, nos quais a Universidade passou por greves, funcionando de forma precária,
58 gerando prejuízos a uma série de atividades. Disse que agora devemos atuar para colocar as
59 atividades em dia. Ressaltou que foi um período difícil com muitas reuniões e negociações com
60 o Governo em busca do que se defendeu nos Colegiados. Salientou que o resultado obtido não
61 nos satisfaz em cem por cento, pois para os servidores técnicos administrativos houve
62 demandas que não foram atendidas. Observou que a busca pela equiparação salarial não deve
63 parar, porém, neste momento, devido ao período eleitoral, não há, por lei, mais possibilidades de
64 negociação. Disse que é preciso manter a esperança para um momento oportuno. Agradeceu à
65 sua equipe e aos Diretores de Centro que participaram ativamente do processo de negociação
66 com o Governo. Ressaltou que este empenho representa uma caminhada à frente na luta pelas
67 nossas demandas. O **Sr. Detony** disse que gostaria de externar o seu repúdio à Comissão de
68 Educação da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro – Alerj pelo tratamento dado
69 ao Reitor da UENF. Disse que a equiparação foi feita em relação aos docentes, porém mais uma
70 vez os servidores técnicos administrativos não tiveram suas reivindicações atendidas. Salientou
71 que é preciso buscar um caminho para que as negociações de equiparação salarial dos
72 servidores técnicos administrativos da UENF com os da UERJ retornem o mais breve possível;
73 **ii)** passou a palavra ao Prof. Edson para que relatasse o equívoco ocorrido na publicação da
74 data relativa a segunda parcela do reajuste salarial dos funcionários da UENF. O **Prof. Edson**
75 disse que logo na manhã seguinte à decisão do Governo, dia vinte e seis de junho do corrente
76 ano, a Reitoria percebeu que a data de vigência da segunda parcela do reajuste estava errada,
77 pois deveria entrar em vigor a partir de 01/03/2015 e não de 01/07/2015. Contou que
78 imediatamente a Reitoria entrou em contato com a Alerj solicitando a correção do mesmo; **iii)** os
79 Reitores das Universidades Estaduais, Federais e da Pontifícia Universidade Católica do Rio de
80 Janeiro – PUC, têm se reunido com os principais candidatos ao Governo do Estado, tratando de
81 propostas macros para a educação. Disse que já houve reunião com os seguintes candidatos:
82 Lindbergh Farias; Luiz Fernando de Souza (Pezão); Anthony William Garotinho Matheus de
83 Oliveira (Garotinho). Disse que a próxima reunião será com o candidato Marcelo Bezerra
84 Crivella. Relatou que as reuniões têm sido muito boas, pois os Reitores têm mostrado a
85 importância das Universidades para o Estado do Rio de Janeiro; **iv)** parabenizou os técnicos,
86 professores, estudantes, enfim, todos que contribuíram e participaram da realização do “VI
87 Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica – CONFICT”. Disse que a
88 Universidade mostrou que, mesmo em momentos difíceis, há trabalho e união para a realização



89 de grandes eventos. Disse também que dos quinhentos e dezoito trabalhos apresentados,
90 trezentos e trinta e três foram da UENF e que o evento contou com a participação de mil e
91 trezentas pessoas; **v)** o Projeto Institucional Técnico Científico da FAPERJ, para montar a
92 infraestrutura elétrica dos novos prédios, já está sendo implementado. Disse esperar que, até o
93 final do ano, os novos prédios estejam em funcionamento. Passando aos **itens incluídos** na
94 pauta, o **Reitor** colocou em apreciação primeiramente o Processo E-26/009/487/2014, que trata
95 de convênio entre a UENF e a PETROBRÁS. Recebendo a palavra, o **Prof. Paranhos**
96 agradeceu a consideração do Conselho e comunicou que o processo foi aprovado “ad
97 referendum” do COLAC, e que a referida aprovação será submetida àquele Colegiado. Fez uma
98 descrição sucinta do convênio. O **Prof. Elias** perguntou qual o sentido de ainda levá-lo ao
99 COLAC. O **Prof. Paranhos** explicou que todo convênio deve ser apreciado pelo COLAC.
100 Informou, ainda, que quando recursos são envolvidos, há necessidade de ser submetido ao
101 CONSUNI. O **Reitor** colocou em apreciação o Convênio entre a UENF e PETROBRÁS
102 (processo E-26/009/487/2014), sendo **aprovado por unanimidade**. O **Reitor** pediu ao Prof.
103 Gustavo que explanasse sobre o “Termo de Cooperação entre a UENF e a Secretaria de Estado
104 de Segurança Pública – processo E-26/009/628/2014”. O **Prof. Gustavo** disse que a Polícia
105 Militar do Estado do Rio de Janeiro tem um programa chamado “Programa Estadual de
106 Integração na Segurança – PROEIS”, desde o ano de dois mil e onze, que atende às escolas
107 estaduais. Lembrou que a segurança que a Universidade dispõe atualmente é apenas
108 patrimonial e relatou alguns fatos que vêm ocorrendo na Instituição, causando à comunidade
109 acadêmica um nível de insegurança muito elevado, nos levando buscar a aderir a este
110 programa, para aumentar o nível de segurança da Universidade. Explicou que o processo estava
111 sendo trazido para apreciação do CONSUNI antes do COLAC por questão do prazo para sua
112 assinatura. Ressaltou que além dos fatos relatados, que causam insegurança à comunidade, há
113 também a questão orçamentária da Instituição. Disse que com a implantação deste programa
114 será possível reduzir em duzentos mil reais por mês o gasto com a vigilância patrimonial
115 terceirizada. Explicou que, aprovado o Termo de Cooperação, a Universidade poderá ter quatro
116 policiais militares, trabalhando de forma ininterrupta e subordinados a ela. O **Prof. Priimenko**
117 perguntou se o programa será aplicado apenas no *campus* da UENF em Campos dos
118 Goytacazes, pois no *campus* da UENF em Macaé também têm acontecido situações que geram
119 insegurança no *campus*. O **Prof. Gustavo** respondeu que a recomendação da Coronel
120 responsável pelo Programa do Estado é de se fazer um teste, de um a dois meses, para depois
121 estendê-lo aos demais *campus* da Universidade. O **Prof. Gonçalo** perguntou qual será a área
122 de cobertura abrangida pelo Termo de Cooperação. O **Prof. Gustavo** respondeu que a ideia é
123 que a ronda seja feita em todos os prédios. Disse ainda que os policiais estarão uniformizados e
124 utilizarão um veículo da Universidade para circular pelo *campus*. O **Prof. Leandro** mostrou
125 preocupação com relação à reação dos policiais armados frente a uma atitude suspeita.
126 Perguntou se serão quatro policiais militares atuando ao mesmo tempo. O **Prof. Gustavo**
127 respondeu que sim e que estes contribuirão com a segurança patrimonial que permanecerá nos
128 prédios. O **Prof. Carlos Eduardo** sugeriu que o Termo de Cooperação fosse apresentado aos
129 membros do Conselho de modo formal, para ser avaliado e apreciado numa outra discussão. O
130 **Reitor** observou que o prazo para a implantação do mesmo estava exíguo, devido à lei eleitoral,
131 e se não fosse aprovado nessa reunião somente poderia ser implementado no próximo ano. A
132 **Prof.^a Verusca** perguntou se a Universidade iria pagar os serviços dos policiais militares. O



133 **Prof. Gustavo** respondeu que sim, mas que com o Termo de Cooperação passaremos a ter um
134 custo muito menor com segurança. O **Prof. Elias** disse que simpatiza com a proposta do Termo
135 de Cooperação, mas considerou relevante a colocação do Prof. Carlos Eduardo. Disse que
136 também gostaria de ter mais tempo para avaliá-lo, porém entende a premência da discussão.
137 Ressaltou que vê a iniciativa com bons olhos, porém tem preocupações e dúvidas acerca da
138 implantação do PROEIS na Instituição. O **Prof. Gonçalo** chamou a atenção para a questão dos
139 prazos e ressaltou a forte crise que a Universidade tem passado em relação à segurança
140 patrimonial. O **Prof. Gustavo** ressaltou que o contrato poderá ser cancelado ou até mesmo
141 modificado a qualquer momento. O **Prof. Gonçalo** perguntou se a UENF poderia participar da
142 seleção dos policiais militares que atuariam no *campus*. O **Prof. Gustavo** respondeu que é a
143 Polícia Militar quem faz esta seleção. A **Prof.ª Olga** disse que achava constrangedor responder
144 por uma comunidade sem ouvi-la e por isso estava se abstendo da votação. Disse ainda que o
145 assunto abordado deveria ter sido comunicado ao Conselho anteriormente. O **Sr. Constantino**
146 disse que os pontos que têm sido levantados são pertinentes. Pediu aos membros que
147 ponderassem sobre o momento que a Instituição está passando, diante de ocorrências que têm
148 causado insegurança à comunidade acadêmica, além do descontrole orçamentário gerado
149 quando da renovação do contrato com a segurança patrimonial. A **Prof.ª Lilian** disse que seu
150 Centro trabalha com movimentos sociais e demonstrou preocupação quanto à possível inibição
151 dos trabalhos devido à presença dos policiais militares. O **Prof. Adolfo** questionou a forma como
152 a proposta de Termo de Cooperação foi encaminhada, já que a mesma havia sido discutida no
153 COLEX e o CONSUNI ainda não tinha conhecimento. O **Reitor** disse que foram feitas pré-
154 análises no COLEX, sobre prós e contras do programa. O **Prof. Adolfo** perguntou em quais
155 horários teríamos a vigilância dos policiais militares. O **Prof. Gustavo** respondeu que a vigilância
156 seria feita de forma ininterrupta. O **Prof. Adolfo** perguntou se não seria melhor o uso de uma
157 viatura policial para fazer a ronda. O **Prof. Gustavo** respondeu que não foi disponibilizada
158 viatura e por isso a ronda seria feita com um carro da Universidade. O **Prof. Adolfo** perguntou
159 se não poderia ser utilizada, no lugar de uma arma de fogo, uma arma elétrica. O **Prof. Gustavo**
160 respondeu que pode ser averiguada esta possibilidade. O **Prof. Adolfo** disse que seria bom se
161 os membros recebessem o projeto para analisarem. Sugeriu que sejam feitas melhorias na
162 iluminação do *campus*. O **Prof. Edmilson** disse que fica temeroso com a nossa situação atual
163 de segurança, em função dos problemas orçamentários que estamos vivendo. O **Prof.**
164 **Priimenko** disse que o *campus* Macaé é favorável à implantação do PROEIS, pois também
165 enfrenta problemas semelhantes aos aqui relatados. Sugeriu a aprovação do Termo de
166 Cooperação, com base no que conversou com alunos e professores do *campus* Macaé. A **Prof.ª**
167 **Verusca** disse que o tema é muito complexo e envolve uma discussão com a comunidade
168 acadêmica. Disse ainda que é preciso uma discussão maior e que achava grave o argumento do
169 prazo e o atropelo à questão burocrática. Salientou que não estava desmerecendo a iniciativa,
170 mas que achava necessária uma discussão maior. O **Prof. Carlos Eduardo** disse acreditar que
171 a maioria do Colegiado é favorável, mas salientou que os membros ainda desconheciam os
172 termos e as cláusulas do Termo de Cooperação e por isso ele iria se abster. O **Prof. Henrique**
173 observou que os funcionários saem de carro, enquanto os estudantes a pé ou de bicicleta,
174 estando mais sujeitos a ocorrências. Propôs a aprovação do Termo de Cooperação, com
175 implementação imediata, tendo em vista a necessidade de segurança no *campus*. O **Prof. Elias**
176 propôs que se fizesse a aprovação com a condição de retorno do assunto para avaliação. O



177 **Prof. Edson** disse que há diferença entre segurança patrimonial e segurança de pessoal.
178 Precisamos resolver questões objetivas de nosso dia a dia, como a questão financeira, que tem
179 dificultado a renovação de contrato com a vigilância patrimonial e observarmos ainda que não
180 temos segurança de pessoal. Disse que é nossa responsabilidade viabilizarmos o mínimo de
181 segurança. Disse que se trata de Termo de Cooperação que necessita de aprovação deste
182 Conselho. Propôs que aprovemos o Termo de Cooperação e se houver situações que causem
183 descontentamentos na comunidade acadêmica este Conselho pode cancelá-lo, se assim
184 entender. O **Prof. Elias** disse que a proposta é que o Termo de Cooperação retorne ao
185 CONSUNI dando ele certo ou não. Sugeriu, ainda, que o Termo de Cooperação seja aprovado,
186 com o compromisso de ser levado aos Centros e Laboratórios para discussão. O **Sr.**
187 **Constantino** pediu que o CONSUNI também contribuísse com alternativas, pois o contrato com
188 a segurança patrimonial expirará em novembro e teremos que começar o nosso processo de
189 licitação. O **Reitor**, ao final dos debates, colocou em apreciação o “Termo de Cooperação entre
190 a UENF e a Secretaria de Estado de Segurança Pública (processo E-26/009/628/2014)”,
191 aglutinando as propostas dos professores Elias Alves e Henrique Vieira, e **foi aprovado, com**
192 **três abstenções e nenhum voto contrário**, que o processo de participação da PM na
193 segurança da UENF, nos termos originalmente apontados, prosseguiria e o assunto seria levado
194 aos laboratórios e, posteriormente, avaliado pelo CONSUNI na sua próxima reunião ordinária.
195 Conforme aprovado pelo Colegiado, o **Reitor** antecipou a discussão do **item 14** da pauta, que
196 trata da “Solicitação de revalidação de diploma de Doutorado de Roberto Dutra Torres Junior (CI
197 PROPPG nº 126/2014)”, e pediu ao Prof. Amaral que explanasse sobre o item. O **Prof. Amaral**
198 explicou a tramitação do processo. Disse que foi designada uma comissão, com experiência na
199 Alemanha, para fazer a avaliação. Leu o parecer da Comissão. O **Reitor** colocou em apreciação
200 a solicitação de revalidação de diploma de Doutorado de Roberto Dutra Torres Junior (CI
201 PROPPG nº 126/2014) – **aprovada com uma abstenção**. Passando ao **item 3** da pauta, o
202 **Reitor** colocou em apreciação o perfil de vaga de concurso público para Professor Associado do
203 LCMAT/CCT (CI CCT nº 56/14), para a área “Matemática Pura ou Matemática Aplicada” -
204 **aprovado por unanimidade**. Passando ao **item 4** da pauta, que trata de recurso de aluno
205 (Processo E-26/009/1879//2013), o **Reitor** disse que estavam presentes o Dr. Pascoal Renato
206 Izabel Nicolau, Assessor Jurídico da Universidade e o Dr. Tiago Lisboa Telles Ferreira,
207 advogado do discente. O **Prof. Rodrigo Caetano** fez a leitura do parecer da Assessoria Jurídica
208 da UENF (ASJUR) e explicou a tramitação do processo. Fez a leitura, também, do recurso do
209 aluno e do parecer do Dr. Tiago Ferreira. O **Reitor** passou a palavra ao Dr. Tiago Ferreira. O **Dr.**
210 **Tiago Ferreira** explanou sobre os pontos referentes às ações no processo em que discordava.
211 Disse que não há provas nos autos que houve ameaças por parte do discente. O **Dr. Pascoal**
212 disse que, segundo as normas internas, o CONSUNI é competente em relação à decisão
213 tomada. Explanou sobre os pontos levantados pelo Dr. Tiago Ferreira. O **Reitor** abriu o tema à
214 discussão dos conselheiros. O **Prof. Antonio Gesualdi** perguntou se era preciso *quórum*
215 qualificado para mudar a decisão do Conselho. O **Dr. Pascoal** respondeu que sim. Após
216 verificação, o **Prof. Edson** informou que não havia *quórum* qualificado na plenária. O **Reitor**
217 disse que, mediante isso, não poderemos dar continuidade às discussões e o processo retornará
218 à pauta de reunião deste Conselho, cuja data será comunicada ao discente e a seus
219 representantes. O **Prof. Edson** lembrou que desde que o aluno entrou com o recurso ele foi
220 reintegrado à Instituição e que continuará assim enquanto não ocorrer a decisão final. O **Prof.**



221 **Henrique** solicitou a antecipação da discussão do item 12 da pauta. O Conselho **aprovou** a
222 solicitação. Passando ao **item 12**, o **Reitor** colocou em apreciação as seguintes solicitações de
223 afastamento para realização de **Estágio Sênior**: **i)** Prof. Nilson Sérgio Peres Stahl (processo E-
224 26/009/465/2014), que será realizado na Universidade Rutgers, nos Estados Unidos, pelo
225 período de um ano, a partir de 1º de agosto de 2014. O **Prof. Amaral** explicou que houve um
226 senão da ASJUR quanto à forma da publicação no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro, já
227 que o professor necessita de afastamento por um ano, de acordo com a Bolsa CAPES, mas o
228 afastamento para Estágio Sênior é por um período de seis meses, conforme nossa resolução –
229 **afastamento pelo período seis meses aprovado por unanimidade**; **ii)** Prof. Fábio Cunha
230 Coelho (CI PROPPG nº 113/2014), que será realizado na Universidade da Califórnia – Santa
231 Cruz (UCSC), a partir de novembro de 2014 - **afastamento pelo período seis meses aprovado**
232 **por unanimidade**; **iii)** Prof. Richard Ians Samuels (CI PROPPG nº 114/2014), que será
233 realizado na Universidade de Bath, na Inglaterra, a partir de agosto de 2014 - **afastamento pelo**
234 **período seis meses aprovado por unanimidade**; **iv)** Profª Marinete Pinheiro Carrera (CI
235 PROPPG nº 115/2014), que será realizado na Universidade de Bath, na Inglaterra, a partir de
236 agosto de 2014 - **afastamento pelo período seis meses aprovado por unanimidade**.
237 Passando ao **item 5** da pauta, que trata da criação do Programa de Auxílio Moradia Estudantil
238 (processo E-26/009/608/2014), o **Reitor** passou a palavra ao Prof. Edson para relato do item.
239 O **Prof. Edson** disse que o Auxílio Moradia já está previsto no orçamento de 2015 e
240 beneficiará aproximadamente mil e cem estudantes, com duzentos e cinquenta reais. Disse
241 também que a questão do Auxílio Moradia foi discutida com os alunos e Pró-Reitorias de
242 Graduação e Extensão. O **Reitor** comunicou que, de acordo com a Resolução COLAC nº
243 002/2010, o discente não pode receber dois auxílios carência e por isso, se houver aprovação
244 do processo, teremos que fazer uma alteração na referida Resolução de 2010, adequando-a
245 a este Programa. O **Prof. Elias** manifestou preocupação com relação a se aprovar a
246 concessão e depois, por motivo dos contingenciamentos do Governo, a Universidade não
247 poder honrar com tal auxílio. Acrescentou que precisamos de um mecanismo para garantir o
248 pagamento do auxílio, pois os alunos irão assinar contratos de aluguel. O **Reitor** disse que a
249 Reitoria também tem esta preocupação, mas que é preciso trabalhar para que isto não ocorra.
250 O **Prof. Edson** informou que o auxílio está previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA. O
251 **Reitor** disse que além da previsão no orçamento, os estudantes já estiveram negociando com
252 o Secretário. Disse que a aprovação deste Programa não é garantia de que o Governo dê o
253 auxílio. A **Sr.ª Jailse** perguntou se já foi pensado como será feita a prestação de contas por
254 parte do aluno e quem ficará responsável na Instituição. O **Prof. Edson** disse que ficará a
255 cargo do setor de Assistência Social, via Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários -
256 PROEX. O **Reitor** disse que o aluno apresentará o recibo do pagamento à PROEX. A **Sr.ª**
257 **Jailse** disse que vislumbra dificuldades devido a carência de funcionários. A **Prof.ª Denise**
258 sugeriu um contrato de aluguel ou algum tipo de regularização anual e não mensal. O **Prof.**
259 **Edson** explicou que a comprovação do pagamento do aluguel deve ser mensal para evitar
260 que o discente receba o auxílio e não o utilize para o fim a que se destina. Disse ainda que
261 para receber o auxílio o estudante tem que ser carente e não residente nas cidades-sede de
262 seus cursos. O **Reitor** salientou que a questão do valor foi estudada e que foi um dado médio
263 acordado pelo grupo que tratou da questão. A **Sr.ª Telma** propôs duas alterações: **i)** recibo
264 mensal nominal para cada aluno; **ii)** no Artigo 7º, que trata do período, colocar as renovações



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

265 para cada período letivo. A **Prof.^a Denise** sugeriu que o setor de Assistência Social realize
266 uma visita técnica em caso de dúvidas com relação ao direito do auxílio. O **Reitor** colocou em
267 votação o “Programa de Auxílio Moradia Estudantil (processo E-26/009.608/2014)”, sendo
268 **aprovado por unanimidade**. Passando ao **item 6** da pauta, que trata da LOA 2015, o **Reitor**
269 disse que foi preciso aguardar a publicação da Lei 6828/2014, que trata da correção dos
270 salários da UENF, e refazer os cálculos. O **Prof. Edson** lembrou todo o processo de
271 tramitação da Lei Orçamentária Anual - LOA, começando pela sua aprovação no CONSUNI.
272 Ressaltou que em algumas rubricas já há um limite máximo. Salientou os projetos novos e
273 aceitos pelo Governo, como o Auxílio Moradia, operacionalização do Restaurante
274 Universitário, aumento das bolsas de Apoio Acadêmico e Auxílio Cotista, de trezentos reais
275 para quatrocentos reais. Agradeceu todo o esforço da Assessoria de Planejamento e
276 Orçamento - ASPLAN e da Diretoria Geral de Administração – DGA. O **Prof. Elias** disse que
277 lhe chama a atenção o valor gasto com a segurança. O **Prof. Edson** disse que com a
278 implantação do PROEIS este valor será reduzido. O **Sr. Constantino** explicou o
279 procedimento da LOA. A **Prof.^a Telma** perguntou se na rubrica referente a pessoal já estava
280 incluída as vagas ociosas de técnicos administrativos. O **Sr. Constantino** respondeu que sim.
281 A **Prof.^a Olga** sugeriu a discussão, em pauta única, com relação ao preço da alimentação que
282 será servida no Restaurante Universitário. O **Sr. Constantino** considerou muito justa a
283 petição da Prof.^a Olga. Acrescentou que o orçamento de 2016 já deve ser levado para
284 discussão nas bases. O **Reitor** colocou a Lei Orçamentária Anual – 2015 (anexada ao final
285 desta ata) em votação, da maneira que foi apresentada, sendo a mesma **aprovada com uma**
286 **abstenção**. O **Reitor** informou que não havia quórum qualificado para apreciarmos os **itens 7 a**
287 **11** da pauta. Passando ao **item 13** da pauta, que trata de proposta de criação de Doutorado em
288 Políticas Sociais (CI PROPPG nº 116/2014), o **Reitor** passou a palavra ao Prof. Amaral para
289 explanação do item. O **Prof. Amaral** explicou que o programa existe há quinze anos, que
290 possui atualmente o conceito quatro e que foi feito um trabalho de modo que houvesse o
291 ingresso de docentes novos, obtendo assim uma evolução na estrutura do mesmo,
292 principalmente no que diz respeito às linhas de pesquisa, que foi reconhecida pela CAPES.
293 Disse ainda que é um programa que contempla em seu escopo áreas da Geografia,
294 Sociologia, Agronomia, entre outras, crescendo assim na interdisciplinaridade. A **Prof.^a Olga**
295 parabenizou as pessoas que discutiram o programa, ressaltando que o mesmo teve a
296 contribuição dos Colegiados. O **Reitor** colocou em apreciação a proposta de Doutorado em
297 Políticas Sociais (CI PROPPG nº 116/2014), sendo **aprovada por unanimidade**. Nada mais
298 havendo a tratar, o **Reitor** encerrou a reunião às 12 horas e 30 minutos.

299
300
301
302
303

Prof. Silvério de Paiva Freitas
Reitor

Daliane da Mata Almeida
Secretária *ad hoc*